

Notícias

Bancárias



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXIV - Nº 979

www.bancariosabc.org.br

Abril de 2018

Luta e Resistência Primeiro de Maio



**COMUNICAÇÃO
+ ÁGIL**

Envie um whatsapp para
(11) 99798-6732
e comece a receber informações
no seu celular

**Trabalhadores
estão perdendo
direitos**
pág. 2

**BB terceiriza
agências**
pág. 5

**Reintegração
de bancária
no Itaú**
pág. 5

**Santander
contra
segurança**
pág. 5

**Caixa quer
vender
capitalização
para
funcionários**
pág. 5

**Em defesa
das Empresas
Públicas**
pág. 5

Nota de agradecimento

A diretoria do Sindicato dos Bancários do ABC agradece à categoria pela forte participação na eleição ocorrida entre os últimos dias 17 e 19 de abril, assim como pela expressiva votação recebida. Num momento em que a democracia no País está sob ameaça, o legítimo voto de cada trabalhador bancário representa um legado de muitas lutas e conquistas e, mais ainda, o compromisso de caminhar rumo à garantia e ampliação de nossos direitos, com transparência, organização e a consolidação de um Sindicato-cidadão, voltado a questões que dizem respeito não só aos bancários, mas a toda a sociedade brasileira.

A tragédia do golpe e nossa resistência

Os dois anos de golpe no Brasil, com o impeachment da presidenta Dilma Rousseff, resultaram em aproximadamente 1,4 milhão de postos de trabalho formais a menos, de acordo com os números do IBGE. O Brasil também ganhou 1,7 milhão de desempregados e uma reforma trabalhista que acaba com dezenas de direitos duramente conquistados através de décadas. Uma verdadeira tragédia para a classe trabalhadora.

Tudo isso, porém, parece passar despercebido pela mídia comercial, preocupada unicamente em criminalizar os movimentos sindical e social. Além, é claro, de atacar o ex-presidente Lula, tratando-o como criminoso sem que qualquer prova contra ele tenha sido de fato apresentada. Lula está preso: é um preso político que sequer pode receber visitas, como ocorreu recentemente, mas o que ele representa – a luta dos trabalhadores por seus direitos, um Brasil menos desigual – não se pode prender.

A sociedade precisa compreender que a mídia tem seus próprios objetivos ao usar esse discurso. É muito mais cômodo para os donos da comunicação manipular insuflando ao ódio do que usar a informação para esclarecer e educar com consciência crítica. Mas o ódio não nos interessa: nesse Primeiro de Maio vamos às ruas mostrar nossa resistência e capacidade de luta em defesa de nossos direitos, da democracia, Lula livre e um Brasil soberano.



Belmiro Moreira
- Presidente
do Sindicato

Luta

Primeiro de Maio de luta e resistência

Data será marcada por ato conjunto das centrais sindicais em Curitiba

O Primeiro de Maio será de luta e resistência na capital paulista e em Curitiba, onde segue preso, sem provas, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Liderança sindical do final dos anos 1970 até a retomada da democracia no Brasil, Lula representa sem dúvida a grande expressão dessa data na história recente do Brasil nos muitos desafios da classe trabalhadora, uma classe que obteve conquistas durante seus mandatos como presidente e hoje vê seus direitos escoarem pelo ralo.

“Nesse Primeiro de Maio vamos às ruas defender nossos direitos e também a liberdade do ex-presidente Lula, porque estar a seu lado é reconhecer os avanços de seu governo para os trabalhadores, inclusive para a categoria bancária”, aponta o pre-



sidente do Sindicato, Belmiro Moreira. De acordo com a programação divulgada, as seis centrais sindicais formalmente reconhecidas farão, pela primeira vez, um ato conjunto de 1º de Maio, em Curitiba. Será uma manifestação de solidariedade, de denúncia internacional e de apresentação de pauta conjunta de reivindicações a ser inserida no debate eleitoral deste ano.

A manifestação envolve CSB, CTB, CUT, Força Sindical, Nova Central e UGT. Todas as centrais

manterão os eventos já programados no período da manhã e, à tarde, os dirigentes deverão seguir para a capital paranaense, onde há um ato previsto para as 17h.

São Paulo - Em São Paulo, o Primeiro de Maio terá a participação da CTB, CUT e Intersindical. Será, segundo

os dirigentes, um dia de protestos contra a arbitrariedade judicial e a "reforma" trabalhista, entre outros temas. A Frente Brasil Popular, que reúne centrais e movimentos sociais, informou que o ato acontecerá na Praça da República, região central da capital, envolvendo também a Frente Povo sem Medo, a partir das 12h. Entre as atrações artísticas previstas estão a banda Liniker e os Caramelows, a rapper Preta Rara e a sambista Leci Brandão.

Lula valorizou os direitos dos trabalhadores, que agora estão indo para o ralo

Bancários conquistaram aumentos salariais acima da inflação durante o período

Os anos Lula à frente da presidência da República foram os mais favoráveis às conquistas e ampliação de direitos dos trabalhadores. Há dezenas de exemplos a citar (veja em www.bancariosabc.org.br), e ao menos cinco merecem destaque: a política de valorização do salário mínimo; a ampliação de quatro para seis meses da licença-maternidade; a criação do vale-cultura (que o governo golpista de Temer já esqueceu...); a intensificação da fiscalização para combate ao trabalho degradante; a regulamentação do combate ao assédio moral.

No caso específico dos bancários há que se lembrar os aumentos reais nos salários e nas demais verbas, inclusive a Participação nos Lucros e Resultados.

Os que atuam nos bancos públicos também sabem do desmonte que vem sendo promovido pelo governo golpista, com demissões, fechamentos de agências, ataque aos planos de saúde e outros direitos que foram duramente conquistados ao longo de décadas.

Golpe - Agora, o golpe dá as caras nos cortes de salários, na falta de divisão dos lucros e de renda, na redução do acesso à educação e à

saúde, no desinteresse de políticas públicas que promovam os direitos das mulheres e dos negros e no desrespeito às liberdades individuais, entre muitas outras questões que deveriam ser relevantes para criação de um Brasil melhor. E a imprensa comercial, alojada nas grandes corporações de comunicação, todos os dias ataca Lula, o PT e os movimentos sociais e sindicais, colocando-os como os causadores de todos os males do País. Quem não tem acesso a outros meios de informação (veja links para conhecer esses meios em www.bancariosabc.org.br) acaba tendo sua análise reduzida à mediocridade de um pensamento único e carregado de interesses (dos mais ricos e poderosos), sem qualquer chance de ponderação crítica.

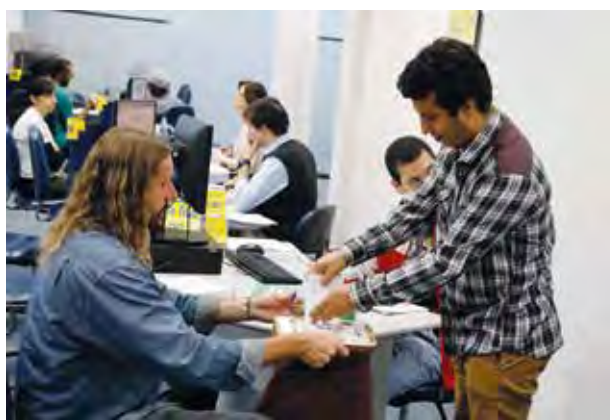


ELEIÇÕES 2018

Lutar por Direitos e Democracia

GESTÃO 2018-2021

Chapa 1 vence eleição no Sindicato



Participação dos bancários foi grande, e vitória ocorreu com mais de 98% dos votos



"Tivemos uma boa adesão e o resultado mostra o reconhecimento ao trabalho que estamos realizando à frente da entidade. Esse reconhecimento é fundamental para dar prosseguimento às nossas ações, especialmente numa conjuntura tão difícil como a atual"

Belmiro Moreira



*Do total de 2.991 eleitores,
38 votaram branco (1,3%)
e 10 nulo (0,3%).
Em números absolutos, a
chapa encabeçada pelo atual
presidente da entidade, Belmiro
Moreira, recebeu 2.943 votos.*



Banco do Brasil

Terceirização de agências

Banco inaugura “lojas de atendimento” com terceirizados

“Mais BB Padronizado” é o nome da unidade do Banco do Brasil que foi inaugurada no último 10 de abril em São Paulo. Seu aparecimento traz o conceito de “lojas de atendimento” que o banco está abrindo em parceria com a iniciativa privada, onde funcionários terceirizados fazem os serviços de bancários.

A parceria é com a corretora de seguros Barraconi e a Promotiva, que se autodefine como “gestão especializada de correspondentes bancários”. E a unidade oferece a comercialização de produtos e foi “apadrinhada” pela agência Parque Boturusu, localizada em Ermelino Matarazzo, na zona leste da capital paulista.

“É mais uma novidade

do pós-golpe, prejudicando os funcionários do banco e a sociedade. Os golpistas estão sucateando as instituições públicas como o BB, que já promoveu milhares de descomissionamentos, fechou 13 mil postos de trabalho e agências e tem hoje muito mais clientes e usuários descontentes”, aponta o diretor sindical e funcionário do banco Otoni Lima.

De acordo com dados do balanço do BB, em setembro de 2016 a instituição contava com 112 mil funcionários e 5.430 agências. Em dezembro de 2017 a empresa encolheu para 99 mil bancários e 4.770 unidades bancárias. São 13.590 postos de trabalho e 660 agências a menos em pouco mais de um ano.

Santander

Na contramão da segurança

Novo procedimento aumenta vulnerabilidade

Os casos de roubos a banco subiram na região neste ano e melhores condições de segurança nas agências, reivindicadas há décadas pelo Sindicato, se tornam urgentes. Na contramão dessa necessidade, porém, o banco Santander iniciou, há pouco mais de um mês, um novo tipo de atendimento que aumenta exponencialmente a vulnerabilidade de seus trabalhadores.

Com a justificativa de agilizar os serviços, o banco designou que um bancário (em geral, estagiário) trabalhe direto, durante o dia todo, na área de autoatendimento.

“O Santander precisa rever esse tipo de trabalho. Há muito mais risco para o bancário, maior exposição de

dados que deveriam ser confidenciais e pouco ou nenhum interesse em conversar sobre produtos”, aponta o diretor sindical Ageu Ribeiro. Ele destaca que é urgente aumentar a segurança nas agências bancárias, inclusive no autoatendimento, e lembra que já existe a reivindicação de instalação de portas na rua, antes dos caixas eletrônicos, para maior proteção de trabalhadores, usuários e clientes.



Mesa para atendimento é colocada antes da porta de segurança

Itaú

Bancária é reintegrada

Mônica Del Roveri procurou o Sindicato e garantiu seu retorno

A bancária Mônica Del Roveri, 48 anos, foi reintegrada após intervenção do Sindicato para garantir seu direito a continuar trabalhando na empresa. Com uma carreira que já soma 29 anos (27 no Itaú e dois no Unibanco), ela foi surpreendida, em março, com a demissão. “Fiquei desnorteada, não esperava. A gestora simplesmente me disse que eram ‘ordens de cima’. Eu amava o banco, confiava, gostava muito do meu trabalho. A primeira coisa que fiz foi procurar o Sindicato”, conta.

Caixa

Capitalização do Assédio

Sindicato apura denúncia

O Sindicato recebeu diversas denúncias que os gerentes gerais da Caixa estavam “estimulando” os bancários a comprarem títulos de capitalização no valor de mil reais, no dia 28 de março, mesmo dia do pagamento da PLR.

Os diretores do Sindicato visitaram as agências para apurar o objeto da denúncia e constataram que a orientação para os empregados não partiu da cabeça dos GGs, mas sim da SR ABC. “Conversamos com o Superintendente Regional em exercício, Luiz Carlos Heck, que confirmou ter partido da SR, através de reunião via Lync, de que os títulos são “um excelente investimento” e a Superintendência estaria, segundo suas palavras, ajudando os empregados a formar uma poupança para o futuro”, explica Jorge Fur-

lan, diretor do Sindicato e funcionário da Caixa. “Ela ficou muito decepcionada pela forma como foi tratada pelo Itaú, tanto pela demissão injustificada quanto pela maneira desrespeitosa após tantos anos de exaustivo trabalho”, aponta a diretora sindical Adma

Gomes. Mônica sabia que tinha direitos a reclamar, mas precisava da ajuda do Sindicato para encaminhá-los ao banco. Na entidade,



sua pré-aposentadoria ficou constatada, assim como sua consequente estabilidade, e o processo para reintegrá-la foi iniciado.

Saraiva, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

Neste 24 de abril a Comissão de Empregados da Caixa vai se reunir e questionar a direção do Banco para saber se tal prática é orientação da Matriz ou ato isolado da SR. “Vamos continuar acompanhando e apurando essa situação e vamos tomar as medidas necessárias caso se confirme essa orientação do banco”, finaliza Furlan.



Bancos Públicos

Seminário no Congresso Nacional defende empresas públicas no dia 8

Atividade contará ainda com ato e lançamento de livro

Será realizado no próximo 8 de maio um seminário em defesa das empresas públicas no Congresso Nacional. O evento, que será seguido de ato e vai marcar o lançamento do livro “Se é público, é para todos” na capital federal, integra ações definidas pelo Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas em sua última reunião, quando foram estabelecidas iniciativas para responder ao desmonte nas estatais e serviços públicos brasileiros.

“É fundamental que as entidades engajadas nessa

luta contra as precarizações e privatizações participem da atividade, para reforçar nossa caminhada e mostrar que estamos firmes nessa resistência ao governo golpista”, afirma a coordenadora do comitê e representante dos empregados da Caixa no Conselho de Administração, Rita Serrano. Ao promover o desmonte nas empresas públicas, os primeiros alvos são os empregados, que perdem salários e direitos duramente conquistados. “Mas toda a sociedade é sacrificada em nome dos interesses privados”, lembra



a coordenadora. Para saber mais sobre as ações do comitê e sobre o livro que será lançado acesse o site www.comiteempresaspublicas.com.br ou o facebook www.facebook.com/comiteempresaspublicas/

Eleição na Previ vai até 30 de abril

Termina em 30 de abril a eleição na Previ, o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil. O Sindicato apoia a Chapa 2 - Previ para os Associados.

A chapa 2 é integrada por funcionários da ativa e aposentados, com experiência de negociação e que têm apoio da maioria das entidades associativas e sindicais de todo o País.



Foi lançado nacionalmente, na noite de 13 de abril, o livro *Se é público, é para todos*, coletânea de textos sobre empresas públicas brasileiras que traz entre seus autores dois representantes do sindicalismo da região do ABC paulista: a bancária Maria Rita Serrano, ex-presidente da entidade e que atualmente integra o Conselho de Administração da Caixa, e João Moraes, da categoria petroleira de Mauá, hoje um dos coordenadores nacionais da Federação Única dos Petroleiros (FUP). O lançamento aconteceu na sede do Sindicato dos Bancários do ABC, em Santo André

NOVOS CONVÊNIOS

Auto Brilho Auto Mecânica

Venda, reparação e serviços automotivos
Desconto de 10%

Avenida Alda, 835 - Centro - Diadema - Fone: 4092-3531

Clínica Médica Multimédico ABC Ltda

Consultas médias especializadas, atendimentos nutricionais, análises clínicas, exames, procedimentos estéticos e terapêuticos

Desconto 30% sobre a tabela praticada no particular exceto em análises clínicas que terá o desconto de 15%
Rua Santa Cecília, 100 - Matriz - Mauá - Fone: 4516-6519

Hotel Shallon Adonai

Hospedagem

Desconto de 15% na compra de título de férias compartilhadas em Visconde de Mauá e Paraty
Estr. do Taquaral, 04 - B. Maringá - Bocaina de Minas - MG
Fone: (24) 99273-9322

JT Von Borelli Serviços Médicos

Consulta médica em Dermatologia e Dermatologia Estética

Desconto de 30% sobre tabela particular

Rua José Versolato, 111 - Sala 311 - 3º Andar
Centro - São Bernardo do Campo
Fone: 2355-5996 / 99185-4655

La Plus Belle Comércio e Serviços

Cursos Profissionalizantes Sobrancelhas e Cílios, Massagens, Tratamentos Corporais e faciais, acupuntura entre outros

Desconto de 10%

Rua das Bandeiras, 402 - Bairro Jardim - Santo André
Fone: 2759-8096 / 95801-8375

MM Naturopatia

Atendimento terapêutico e estético

(Acupuntura, laserterapia, florais, iridologia entre outras)

Desconto de 60% da tabela vigente

R. Frei Gaspar, 189 - Centro - S.B. do Campo - Fone: 4339-7040

UMC - Universidade Mogi das Cruzes

Cursos Superiores de Graduação,
Pós-graduação e Ensino Médio Técnico

Desconto pode variar de acordo com o curso escolhido.
Consultar a universidade (área de atendimento integrado)

Avenida Cândido Xavier de Almeida Souza, 200
Mogi das Cruzes

Tel: 4798-7000 / 4798-7239

CONHEÇA TODOS OS CONVÊNIOS
DO SINDICATO NO SITE
www.bancariosabc.org.br